

11. PLE y ELE con fines específicos

PORTUGUÊS PARA TODOS OS FINS ESPECÍFICOS: METODOLOGIAS DA LINGUÍSTICA DE CORPUS E DAS CIÊNCIAS DO LÉXICO APLICADAS AO DESENHO DE CURSOS DE LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS

Susana Maria Duarte Martins

NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa

Palabras claves: línguas para fins específicos; linguística de corpus; ensino-aprendizagem de línguas; português língua estrangeira; léxico especializado e terminologia

O professor de língua para fins específicos (LFE) enfrenta grandes desafios na sua prática docente, em particular se a sua língua de ensino é o português. Além de ser um profissional não especialista da área de saber a ensinar, muito dificilmente terá recebido formação em LFE a avaliar pelos currículos dos cursos de formação de professores em Português Língua Estrangeira oferecidos pelas universidades portuguesas (Duarte Martins 2021a). A estes obstáculos, acrescentam-se a escassez de materiais e a ausência de guias orientadores para o ensino de línguas para fins específicos (Duarte Martins 2020).

O professor de LFE pode ainda confrontar-se com a necessidade de ensinar diferentes domínios de saber ou ser responsável por cursos de LFE dirigidos a estudantes de qualquer área de saber, como poderá suceder no contexto de ensino de língua estrangeira. É nas metodologias da linguística de corpus que podemos encontrar a resposta para o desenho de cursos para todos os fins específicos, dada a possibilidade de trabalhar textos de qualquer domínio de conhecimento, enquanto se expõem os aprendentes à língua real em uso (Duarte Martins 2021b). O trabalho com corpora é, segundo reconhecem Campoy-Cubillo, Bellés-Fortuño & Gea-Valor (2010), uma área amplamente explorada nos contextos académico e profissional. Dada a importância que a aquisição de vocabulário especializado e de terminologias assume para o aprendente de LFE, as práticas das ciências do léxico e as abordagens lexicais ao ensino de línguas auxiliam o professor no trabalho com corpora de especialidade na aula de LFE. Além disso, o ensino e o trabalho mediado por computadores promovem a aprendizagem de vocabulário especializado de forma motivadora e, em última instância, a aquisição de conhecimento especializado, colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem numa ótica de metodologia ativa de ensino.